

12 de outubro

John McLoughlin

Quem se compadece do pobre ao Senhor empresta, e Este lhe paga o seu benefício. Prov. 19:17.

O exemplo do Dr. John McLoughlin, principal agente comercial da Companhia da Baía de Hudson para todo o Noroeste, é um exemplo da veracidade deste provérbio.

Ele deixou o próspero Leste, em 1802, sem nada senão uma pequena quantidade de roupas e outros objetos indispensáveis que conseguiu levar numa viagem de canoa. Quando se aposentou na Cidade de Oregon, 44 anos depois, era o homem mais rico do território do Oregon.

Construiu uma bela casa branca de dois pavimentos e a equipou com os mais belos tapetes e móveis.

Sua casa é hoje um museu. Quando se observam os cristais e porcelanas, fica-se impressionado ao ver como pôde ele ter uma casa tão bela, quando durante toda sua vida dera generosamente aos pobres. Quando principal agente comercial, vivendo em Fort Vancouver, no rio Columbia, foi bondoso e generoso tanto para índios como para os colonos brancos.

Um dos colonos que se beneficiaram de sua bondade, foi William Beagle, que chegou a Fort Vancouver em 1843 quase para morrer de febre tifo. O Dr. McLoughlin sustentou os Beagle por dois meses.

- Apreciei muito sua bondade em permitir que ficássemos aqui disse o Sr. Beagle, quando se recuperou. - Quanto lhe devo?

- Ora essa! - Cuide de você mesmo, Sr. Beagle. É tudo o que lhe peço - respondeu o médico de cabelos brancos.

- Mas o senhor nos alimentou e cuidou de nós todas estas semanas!

- argumentou o homem. - Isto é demais!

- Então faça o que puder em favor de outra pessoa que estiver em dificuldade, e isto me servirá de pagamento - respondeu o bondoso médico.

Ele se despediu deles, enchendo-lhes as canoas de alimento.

Muitos que viam o Dr. McLoughlin dar tanto, balançavam a cabeça e diziam: "Que irá acontecer com esta família?" Eles não precisavam preocupar-se. Deus sempre nos devolve aquilo que damos aos necessitados, mas o faz multiplicado, de maneira que tenhamos mais para dar novamente. Quando dividimos o que temos e subtraímos para dar aos outros, Deus multiplica e adiciona, e o devolve a nossas mãos.